

# “Formação em Ajuizamento e Arbitragem no Basquetebol para Professores do Desporto Escolar”

André Cerqueira | [nicolausan@gmail.com](mailto:nicolausan@gmail.com)  
25 de junho de 2025



JUIZES-ÁRBITROS  
ESCOLARES



REPÚBLICA  
PORTUGUESA  
EDUCAÇÃO



Desporto Escolar

CV – André Cerqueira

Professor de Educação Física

Formador Plano Nacional de Formação de Juizes Árbitros Escolares

Coordenação Local Desporto Escolar - Braga



A imagem [Esta Fotografia](#) de Autor Desconhecido está licenciada ao abrigo da [CC BY-NC-ND](#)



## PNFJAE – O que é? Onde começámos? Onde estamos?

DSR	CLDE	% AE/ENA com N1 por G/E (24.2)	Nível 1		Nível 2				Nível 3			Nível 4	
			N.º de Alunos com Nível 1 Concluído		N.º de Formações	N.º de Alunos com Nível 2 Concluído	N.º de Formações	N.º de Alunos com Nível 3 Concluído	N.º de Formações	N.º de Alunos com Nível 4 Concluído			
Alentejo	Alentejo Central	100%	21	10	1	4	1	2	0	0	0	0	
	Alto Alentejo	78%		6	1	1		0	0				
	BAAL	33%		5	1	5		2	0				
Algarve	Algarve	81%	56		1	15	1	8	0	2			
Centro	Aveiro	86%	122	74	2	7	4	0	0	0	0	0	
	Castelo Branco	67%		26	1	13		4	0				
	Coimbra	80%		13	n quiseram	1		0	0				0
	Guarda												
	Leiria	67%		9	1	4		0	0				0
Viseu													
Lisboa e Vale do Tejo	ACO	50%	444	39	1	3	8	0	2	0	3	1	
	Lezíria e Médio Tejo	29%		10	1	4		0	0				
	Lisboa Cidade	57%		50	1	3		0	0				
	LOVFX	96%		133	2	41		3	0				0
	Oeste	63%		28	1	7		0	0				
	P. Setúbal	58%		72	1	7		1	1				
	Sintra	93%		112	1	21		4	1				
Norte	Braga	100%	170	49	1	25	3	1	5	0	1	0	
	Bragança e Côa	100%		26	n quiseram	0		0	0				
	Entre Douro e Vouga												
	Porto	64%		43	1	22		0	0				0
	Tâmega	100%		11	ez com Port	0		0	0				
	Viana do Castelo	80%		41	1	23		4	1				
	Vila Real e Douro												
			<b>813</b>		<b>17</b>		<b>206</b>	<b>3</b>	<b>33</b>	<b>0</b>	<b>6</b>		



JUIZES-ÁRBITROS  
ESCOLARES



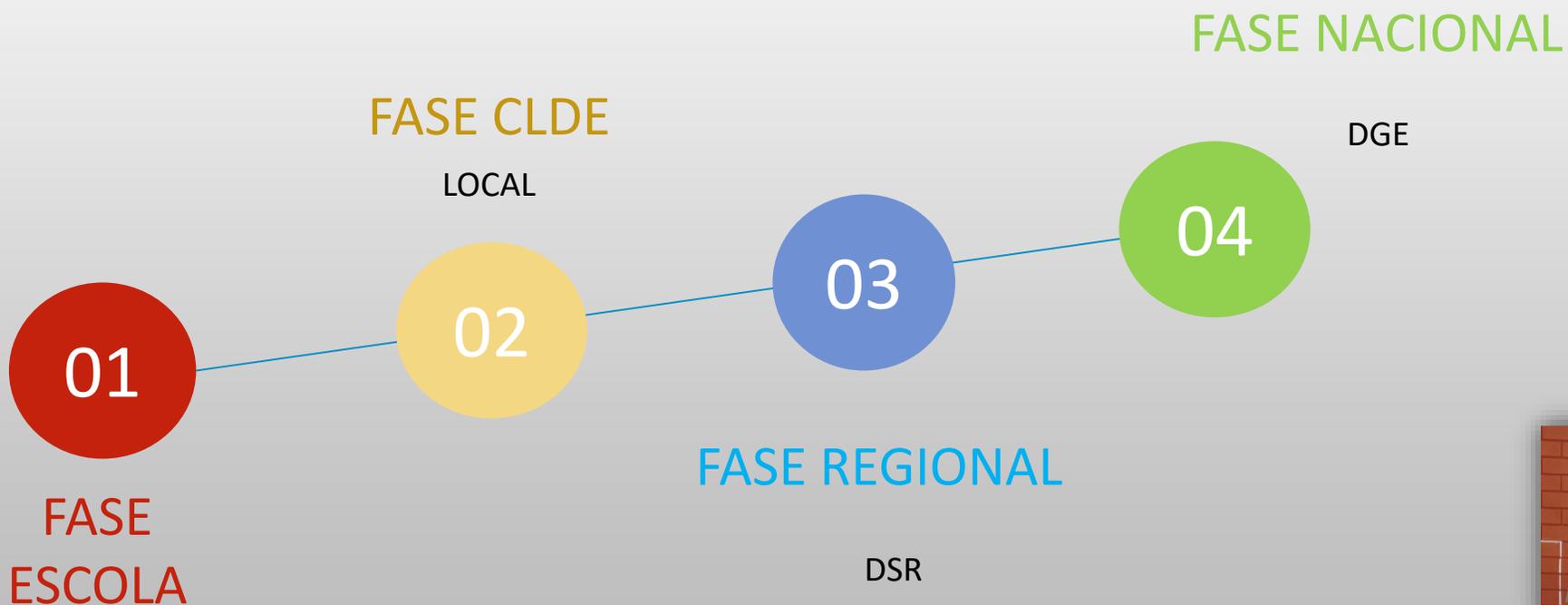
REPÚBLICA  
PORTUGUESA  
EDUCAÇÃO



Desporto Escolar

# PNFJAE – Para onde vamos?

NÍVEIS DA FORMAÇÃO





PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO  
**JUIZES-ÁRBITROS  
ESCOLARES**



PNFJAE 24.25  
PROCEDIMENTOS PROF. GE

**Consultar aqui**  
Nível#1\_DocApoioProfGE\_MODALIDADE 01

**Fazer Formação N1 (teórica + prática)** 02

**Inscrever TODOS os N1 no formulário (avaliação teórica + prática)** 03

**Inscrever TODOS como Juiz Árbitro no E360 (obrigatório 2)** 04



Todos os links para as várias fases estão no documento de apoio

**1\_Objetivos:**

- Promover a participação dos alunos no fenómeno desportivo enquanto processo de formação integral, segundo variadas formas de intervenção, nomeadamente juizes-árbitros (J/A);
- Criar uma bolsa de J/A escolares que responda às necessidades dos eventos desportivos de âmbito do Desporto Escolar;
- Aprofundar a articulação com as Federações/Associações das modalidades desportivas.

**2\_Resumo Sequencial da Formação:**

O plano é constituído por quatro (4) fases/níveis, com graus de exigência progressiva, que devem refletir graus de competência e qualidade de desempenho crescentes. Cada fase/nível corresponde a um âmbito de intervenção e responsabilidade e tem as seguintes designações:

- Nível 1 - Fase Escola (N1);
- Nível 2 - Fase Local (CLDE) (N2);
- Nível 3 - Fase Regional (CRDE) (N3);
- Nível 4 - Fase Nacional (DGE-DDE) (N4).

**Fase Escola / N1:**

- 1ª Etapa - Formação teórica e prática aos alunos J/A;
- 2ª Etapa - Avaliação/Teste escrito;
- 3ª Etapa - Avaliação prática;
- 4ª Etapa - Registo das Avaliações dos seus alunos J/A na Plataforma de Formação da DGE.

**3\_Procedimentos do Professor de Grupo-Equipa - Novos Alunos no PNFJAE:**

- 1º Passo - Inscrição dos alunos no E360 - Módulo do Desporto Escolar nas funções de J/A;
- 2º Passo - Aplicação do protocolo de formação de N1 e registo das avaliações dos seus alunos juizes-árbitros (ponto 7).

**4\_Procedimentos do Professor de Grupo-Equipa - Alunos com Níveis de Formação Concluídos em Anos Anteriores:**

- 1º Passo - Inscrição dos alunos no E360 - Módulo do Desporto Escolar nas funções de J/A;
- 2º Passo - Aceder ao **Registo de Alunos com Formação em Anos Anteriores** e fazer a reinscrição dos seus alunos J/A que já têm níveis de formação concluídos nos anos anteriores, e continuam interessados em estarem envolvidos no processo do PNFJAE (não é necessário saber as classificações dos anos anteriores);
  - Caso o aluno J/A só tenha o N1 concluído - poderá manter as suas classificações e aguardar pela convocatória para a realização do N2, ou tentar fazer melhoria de nota - para isso deverá realizar o protocolo de formação de N1 novamente e, quando o professor de GE fizer o registo final da avaliação de N1 indica que é para efeitos de melhoria de nota;
  - Caso o aluno J/A tenha o N2 concluído - poderá manter as suas classificações e aguardar pela convocatória para a realização do N3, ou tentar fazer melhoria de nota - para isso o professor deverá indicar no formulário de reinscrição que o aluno pretende fazer melhoria de N2. Neste último caso ele poderá ser convocado - de acordo com as quotas existentes - para realizar novamente o N2 de formação;
  - Nos casos dos alunos que já têm o N3 e/ou N4 concluído - mantêm as suas classificações e aguardam as convocatórias para participação nos eventos de N3 e N4 de formação/ajustamento, de acordo com os critérios e quotas definidas.

**5\_Contactos da Equipa de Formação do PNFJAE de Basquetebol:**

DSR Norte	André Cerqueira	nicolausan@gmail.com
DSR Centro	Paulo Silva	paulongo@gmail.com
DSR Lisboa e Vale do Tejo	Ricardo Ribeiro	ricardo13ribeiro@gmail.com
DSR Alentejo	António Jacques	antonio.jacques@gesl.edu.pt
DSR Algarve	Irina Ferreira	irina.vaise@judicefialho.pt



**6\_Módulos e Conteúdos Programáticos:**

Módulo	Conteúdos
Módulo Técnico	- Aprendizagem das regras; - regulamentos específicos e técnico pedagógico; - sinalização e técnicas de arbitragem; - boletim de jogo e cronometragem.
Módulo comportamental/relacional	- conceito de competição; - perfis e deveres do árbitro; - respeito fair-play e ética desportiva; - cartão branco.
Módulo organizativo	- história da modalidade; - quadros competetivos; - secretariado e organização das competições.

**7\_Protocolo da Formação:**

Conteúdos/Tarefa	Material de Apoio	Tempo Previsto
<b>Parte Teórica:</b> <b>Documentos de Apoio ao Nível 1 Basquetebol</b> (Clicar no link acima para aceder a documentação dos ficheiros)		
Exibição dos módulos e conteúdos programáticos teóricos	01 Formação Nível 1 PNFJAE Basquetebol Ética Desportiva, Fair Play, Cartão Branco	45 minutos
Sessão de Treino Prática	Sinalização e técnicas de arbitragem Boletim de jogo e cronometragem	45 minutos
<b>Avaliação Teórica</b>		
Teste escrito	 <b>Teste Teórico Basquetebol   Nível 1</b> (O aluno pode repetir mas só conta a 1ª nota positiva)	50 minutos
<b>Avaliação Prática</b>		
O aluno em situação prática (treino, torneio interno, etc.) arbitra vários jogos completos	Aconselha-se que os formandos façam o acompanhamento dos treinos do Grupo-Equipa, arbitrando as situações de jogo. A avaliação que resultará desta componente prática tem de ser superior na escala de 0-100%, sendo que se considera o aluno APFD se obter uma classificação percentual igual ou superior a 75% e NÃO APFD se obtiver uma classificação inferior a 75%. No documento (Avaliação Prática Nível 1) poderá consultar os descritores e os intervalos de percentagens de cada um (entretanto que a avaliação prática a indicar terá de ser um valor, e não um intervalo de valores).	Adaptar ao grupo (90min)
<b>Resultados Teórico e Práticos</b>		
Preenchimento do formulário online com a classificação dos resultados teóricos e práticos	<b>Registo Avaliação Teórica e Prática   Nível 1</b> (Clicar em cima)	...

Este formulário serve para registar a avaliação final dos(a) aluno(s) que estejam a realizar a formação de Nível 1 pela primeira vez, ou para alunos/alunas que realizaram novamente a formação de Nível 1 com a intenção de melhorar a sua classificação de anos anteriores.

## Documento de Apoio aos Professores de Grupo-Equipa de BASQUETEBOL

### 1\_Objetivos:

- . Promover a participação dos alunos no fenómeno desportivo enquanto processo de formação integral, segundo variadas formas de intervenção, nomeadamente juizes-árbitros (J/A);
- . Criar uma bolsa de J/A escolares que responda às necessidades dos eventos desportivos de âmbito do Desporto Escolar;
- . Aprofundar a articulação com as Federações/Associações das modalidades desportivas.

### 2\_Resumo Sequencial da Formação:

O plano é constituído por quatro (4) fases/níveis, com graus de exigência progressiva, que devem refletir graus de competência e qualidade de desempenho crescentes. Cada fase/nível corresponde a um âmbito de intervenção e responsabilidade e tem as seguintes designações:

- . Nível 1 - Fase Escola (N1);
- . Nível 2 - Fase Local (CLDE) (N2);
- . Nível 3 - Fase Regional (CRDE) (N3);
- . Nível 4 - Fase Nacional (DGE-DDE) (N4).

#### Fase Escola / N1:

- 1ª Etapa - Formação teórica e prática aos alunos J/A;
- 2ª Etapa - Avaliação/Teste escrito;
- 3ª Etapa - Avaliação prática;
- 4ª Etapa - Registo das Avaliações dos seus alunos J/A na Plataforma de Formação da DGE.

### 3\_Procedimentos do Professor de Grupo-Equipa - Novos Alunos no PNFJAE:

- 1º Passo - Inscrição dos alunos no E360 - Módulo do Desporto Escolar nas funções de J/A;
- 2º Passo - Aplicação do protocolo de formação de N1 e registo das avaliações dos seus alunos juizes-árbitros (ponto 7).

### 4\_Procedimentos do Professor de Grupo-Equipa - Alunos com Níveis de Formação Concluídos em Anos Anteriores:

- 1º Passo - Inscrição dos alunos no E360 - Módulo do Desporto Escolar nas funções de J/A;
- 2º Passo - Aceder ao [Registo de Alunos com Formação em Anos Anteriores](#) (clicar em cima) e fazer a reinscrição dos seus alunos J/A que já têm níveis de formação concluídos nos anos anteriores, e continuam interessados em estarem envolvidos no processo do PNFJAE (não é necessário saber as classificações dos anos anteriores);
  - Caso o aluno J/A só tenha o N1 concluído - poderá manter as suas classificações e aguardar pela convocatória para a realização do N2, ou tentar fazer melhoria de nota - para isso deverá realizar o protocolo de formação de N1 novamente e, quando o professor de GE fizer o registo final da avaliação de N1 indica que é para efeitos de melhoria de nota;
  - Caso o aluno J/A tenha o N2 concluído - poderá manter as suas classificações e aguardar pela convocatória para a realização do N3, ou tentar fazer melhoria de nota - para isso o professor deverá indicar no formulário de reinscrição que o aluno pretende fazer melhoria de N2. Neste último caso ele poderá ser convocado - de acordo com as quotas existentes - para realizar novamente o N2 de formação;
  - Nos casos dos alunos que já têm o N3 e/ou N4 concluído - mantêm as suas classificações e aguardam as convocatórias para participação nos eventos de N3 e N4 de formação/ajuizamento, de acordo com os critérios e quotas definidas.

### 5\_Contactos da Equipa de Formação do PNFJAE de Basquetebol:

DSR Norte	André Cerqueira	nicolausan@gmail.com
DSR Centro	Paulo Silva	pauloxnc@gmail.com
DSR Lisboa e Vale do Tejo	Ricardo Ribeiro	ricardo13ribeiro@gmail.com
DSR Alentejo	António Jacques	antonio.jacques@essl.edu.pt
DSR Algarve	Irina Ferreira	irina.vaise@judicefialho.pt

### 6\_Módulos e Conteúdos Programáticos:

Módulo Técnico	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Aprendizagem das regras;</li> <li>. regulamentos específicos e técnico pedagógico;</li> <li>. sinalização e técnicas de arbitragem;</li> <li>. boletim de jogo e cronometragem.</li> </ul>
Módulo comportamental/relacional	<ul style="list-style-type: none"> <li>. conceito de competição;</li> <li>. perfil e deveres do árbitro;</li> <li>. respeito fair-play e ética desportiva;</li> <li>. cartão branco.</li> </ul>
Módulo organizativo	<ul style="list-style-type: none"> <li>. história da modalidade;</li> <li>. quadros competitivos;</li> <li>. secretariado e organização das competições.</li> </ul>

### 7\_Protocolo da Formação:

	Conteúdos/Tarefa	Material de Apoio	Tempo Previsto
Componente Teórica	<b>Parte Teórica:</b> <a href="#">Documentos de Apoio ao Nível 1 Basquetebol</a> (Clicar no Link acima para fazer o download dos ficheiros)		
	Exibição dos módulos e conteúdos programáticos teóricos	01_Formação_Nível 1_PNFJAE_Basquetebol Ética Desportiva_Fair Play_Cartão Branco	45 minutos
	Sessão de Treino Prática	Sinalização e técnicas de arbitragem Boletim de jogo e cronometragem	45 minutos
	<b>Avaliação Teórica</b>		
Componente Teórica		<a href="#">Teste Teórico Basquetebol   Nível 1</a> (O aluno pode repetir mas só conta a 1ª nota positiva)	50 minutos
Componente Aplicada	<b>Avaliação Prática</b>		
	O aluno em situação prática (treino, torneio interno, etc.) arbitra vários jogos completos	Aconselha-se que os formandos façam o acompanhamento dos treinos do Grupo-Equipa, arbitrando as situações de jogo.  A avaliação que resultará desta componente prática tem de ser expressa na escala de 0-100%, sendo que se considera o aluno APTO se obtiver uma classificação percentual igual ou superior a 50%, e NÃO APTO se obtiver uma classificação inferior a 50%. No documento (Avaliação Prática Nível 1) poderá consultar os descritores e os intervalos de percentagem de cada um (reforçamos que a avaliação prática a indicar terá de ser um valor, e não um intervalo de valores).	Adaptar ao grupo (90min)
<b>Resultados Teórico e Práticos</b>			
	Preenchimento do formulário online com a classificação dos resultados teóricos e práticos	<a href="#">Registo Avaliação Teórica e Prática   Nível 1</a> (Clicar em cima)	---
		Este formulário serve para registar a avaliação final dos(as) alunos(as) que estejam a realizar a formação de Nível 1 pela primeira vez, ou para os(as) alunos(as) que realizaram novamente a formação de Nível 1 com a intenção de melhorar a sua classificação de anos anteriores.	



JUIZES-ÁRBITROS  
ESCOLARES



REPÚBLICA  
PORTUGUESA  
EDUCAÇÃO



Desporto Escolar

# CARTÃO BRANCO

Alunos ou professores que marcadamente procedam de forma exemplar num ato de fair-play e ética de relevância.

A informação deverá ser enviada para:

[desporto.escolar@dge.mec.pt](mailto:desporto.escolar@dge.mec.pt)



**JUIZES-ÁRBITROS  
ESCOLARES**



**REPÚBLICA  
PORTUGUESA**  
EDUCAÇÃO



Desporto Escolar

**Responsabilidades  
Aluno / Professor**

**Antes  
do jogo**

**Durante  
o jogo**

**Final  
do jogo**



JUIZES-ÁRBITROS  
ESCOLARES



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO



Desporto Escolar

Antes

do  
jogo

## Professor

Preparar o Cartão do Cidadão dos alunos;

Preparar equipamentos necessário à competição

Entregar lista dos alunos aos Directores de Turma

Contactar a escola organizadora (confirmação da atividade)

### **ESCOLA ORGANIZADORA**

Boletins de jogo parcialmente preenchidos;

Espaço de jogo preparado para a competição;

O horário marcado é de início da competição.



**JUIZES-ÁRBITROS  
ESCOLARES**



REPÚBLICA  
PORTUGUESA  
EDUCAÇÃO



Desporto Escolar

**Antes**  
do  
jogo

**Aluno / Colega**



**Árbitro**

## **Encontro dos oficiais**

Depois de chegar ao local do jogo, os dois (2) árbitros devem encontrar-se e preparar-se para a tarefa que os espera. Eles são uma equipa e devem fazer tudo o que puderem para reforçar esta união.

## **Responsabilidades pré-partida**

Os oficiais devem entrar juntos no campo pelo menos vinte (20) minutos antes do início da partida e não mais tarde que cinco (5) minutos antes no início do segundo tempo.

Este é o tempo mínimo necessário para inspecionar o ginásio de forma apropriada e para observar o aquecimento das equipas.

O árbitro é responsável pela aprovação do campo de jogo, o cronómetro de jogo e todo o equipamento técnico.



JUIZES-ÁRBITROS  
ESCOLARES



REPÚBLICA  
PORTUGUESA  
EDUCAÇÃO



Desporto Escolar

Antes  
do  
jogo

Aluno / Colega



Árbitro

## Responsabilidades pré-partida

Deverá selecionar a bola do jogo, uma usada e marcá-la de forma clara. Uma vez que a bola do jogo tenha sido escolhida, ela não deverá ser usada por nenhuma equipa antes do início da partida.

A bola do jogo deve estar em bom estado e de acordo com as Regras.

Os árbitros devem tomar uma posição do lado oposto da mesa para observar cuidadosamente as equipas no seu aquecimento antes da partida e no intervalo para coibir qualquer ação que possa causar estragos ao equipamento de jogo. Não deve ser tolerado que qualquer jogador segure o aro de forma que possa causar algum dano ao próprio aro ou à tabela.



JUIZES-ÁRBITROS  
ESCOLARES



REPÚBLICA  
PORTUGUESA  
EDUCAÇÃO



Desporto Escolar

## PROTOCOLO DE JOGO

20'

ENTRADA EM CAMPO

15'

ESCOLHA DA BOLA

3'

FASE FINAL DO AQUECIMENTO

1'30''

PARAGEM DO AQUECIMENTO

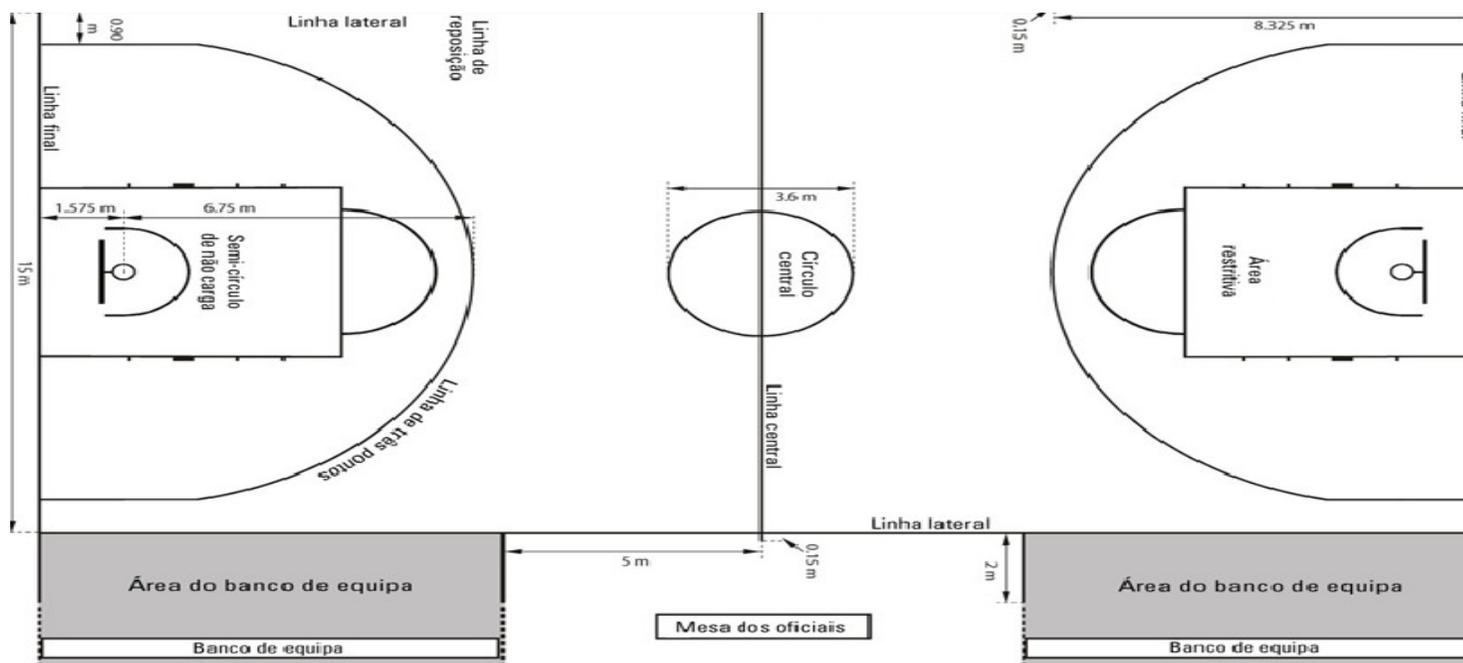
**Nota: Nas jornadas concentradas este protocolo poderá ser reajustado.**





# APRESENTAÇÃO DO JOGO

## DIMENSÕES DO CAMPO



Dimensões: 28 m x 15 m (Competições Internacionais) ou 26 m x 14 m



JUIZES-ÁRBITROS  
ESCOLARES

# APRESENTAÇÃO DO JOGO

## O JOGO

Dimensões: 28 m x 15 m (Compostas Internacionais) ou 26 m x 14 m

O Basquetebol é jogado por duas (2) equipas de cinco (5) jogadores cada.

O objetivo de cada equipa é introduzir a bola no cesto do adversário e evitar que a outra se apodere da bola ou marque pontos.



## TEMPO DE JOGO

- INFANTIL A e B - duas partes - (4x8') Tempo de jogo “corrido”, os 2 (dois) minutos finais do jogo serão cronometrados
- INICIADO (SUB 15) duas partes (4x12') - Tempo de jogo “corrido”, os 2 (dois) minutos finais do jogo serão cronometrados. As substituições realizam-se em situação de “bola morta”

O cronómetro só pára durante as substituições ou em caso de anomalia verificada (acidente, lançamentos livres, lesões, interrupção do jogo pelos árbitros, etc).



JUIZES-ÁRBITROS  
ESCOLARES

## TEMPO DE JOGO

- JUVENIL (SUB 18) JUNIORES (SUB 21) 4x10' Tempo de jogo "cronometrado".

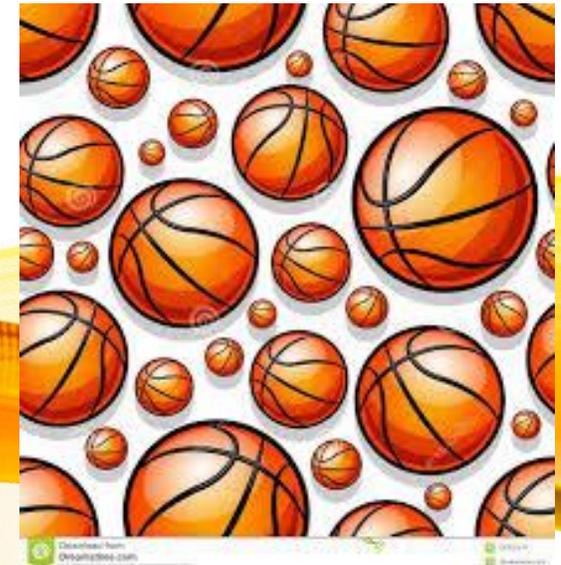


## EQUIPAMENTO PARA JOGAR

2 Tabelas e suportes das mesmas



Bola (esférica, tom de laranja, uniforme)





**JUIZES-ÁRBITROS  
ESCOLARES**

# O TAMANHO DA BOLA

## Tamanho 5

Infantis / minibasket – Masc / Fem

## Tamanho 6

Iniciados / Sub 15 – Masc / Fem

Juvenis / Sub 18 – Fem

Juniores / Sub 21 Fem

## Tamanho 7

Juvenis / Sub 18 – Masc

Juniores / Sub 21 – Masc



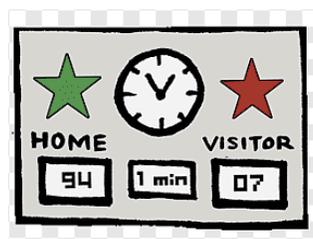
## Equipamento Técnico

- Cronómetro de jogo



- Aparelho de 24 seg (opcional)

- Sinais sonoros (apito ou buzina)



- Quadro de marcação (placar)



JUIZES-ÁRBITROS  
ESCOLARES

- Boletim de Jogo

Team A		Team B	
Player	Position	Player	Position
1	Goalkeeper	1	Goalkeeper
2	Defender	2	Defender
3	Defender	3	Defender
4	Defender	4	Defender
5	Defender	5	Defender
6	Midfielder	6	Midfielder
7	Midfielder	7	Midfielder
8	Midfielder	8	Midfielder
9	Forward	9	Forward
10	Forward	10	Forward
11	Forward	11	Forward

- Sinalizadores das faltas dos jogadores



- Indicador de posse alternada
- Sinalizador das faltas de equipa





# ÁRBITROS e O.M.

- Árbitros:

2 árbitros

- Oficiais de Mesa:

Marcador +Cronometrista

+Operador de 24 seg. (opcional)





JUIZES-ÁRBITROS  
ESCOLARES

## REGRAS – BOLA AO AR

Árbitro lança a bola entre dois jogadores apenas no início do jogo.

Todas as restantes (bola presa, início dos quartos e todas as situações estabelecidas pelas regras), deverão ser atribuídas através de “posse de bola alternada”.





JUIZES-ÁRBITROS  
ESCOLARES

# REGRAS - VIOLAÇÕES

- Definição: uma **violação** é uma infração às regras de jogo.
- Penalidade:  
A bola deve ser concedida aos adversários para reposição fora de campo no local mais próximo onde ocorreu a infração, exceto diretamente atrás da tabela.



JUIZES-ÁRBITROS  
ESCOLARES

# REGRAS VIOLAÇÕES

- Bola Fora
- Regra do Drible
- Regra do Pé
- Regra dos apoios (passos)
- Regra dos 3/5/8 segundos
- Regra dos 24 segundos
- Regresso da bola à zona de defesa
- Interferência no lançamento
- Intervenção sobre a bola



# REGRAS VIOLAÇÕES

**Drible**

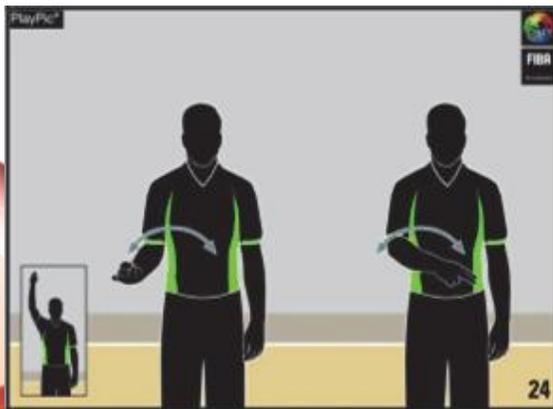


**Apoios ou passos-  
caminhar e definição do pé eixo**



**Regresso da bola à zona de defesa**

**Transposição**

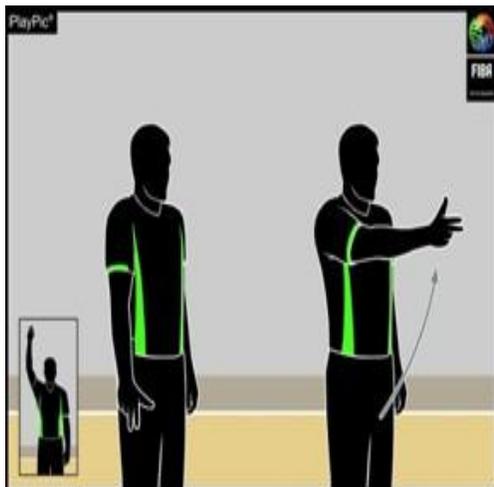




JUIZES-ÁRBITROS  
ESCOLARES

# TIPO DE VIOLAÇÕES

3 seg



5 seg



8 seg





JUIZES-ÁRBITROS  
ESCOLARES

# TIPO DE VIOLAÇÕES

24 seg



Pontapear a bola intencionalmente



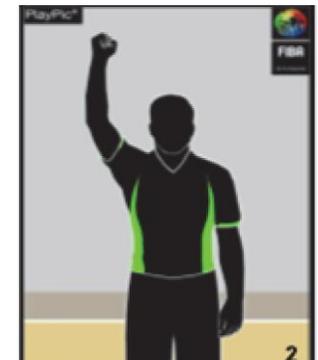


## FALTAS

- Uma falta é uma infração às regras envolvendo contacto pessoal com um adversário ou conduta antidesportiva
- A penalidade é averbar uma falta ao infrator

Em ato de lançamento  LL(s)

Não está em ato de lançamento  reposição da bola ou LL  
(igual ou superior a 5 faltas da equipa)

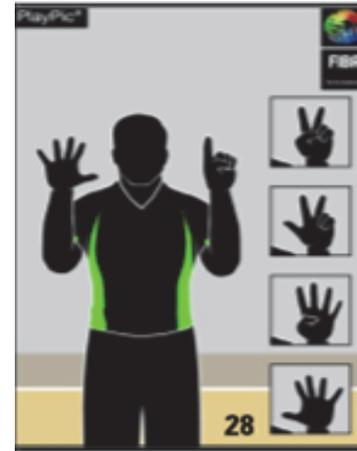
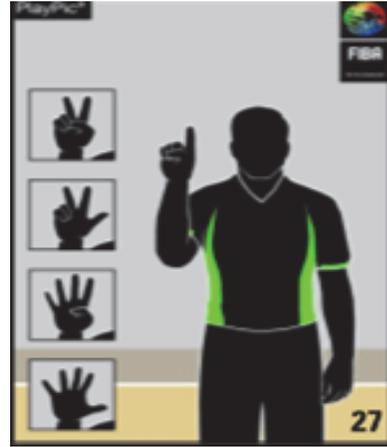




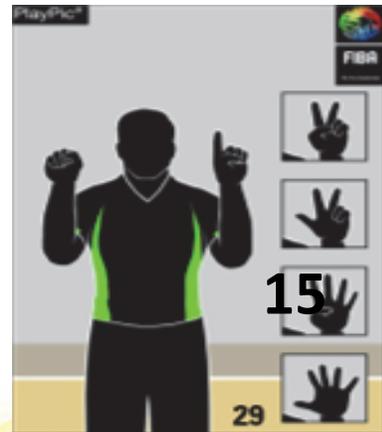
JUIZES-ÁRBITROS  
ESCOLARES

# NUMERAÇÃO

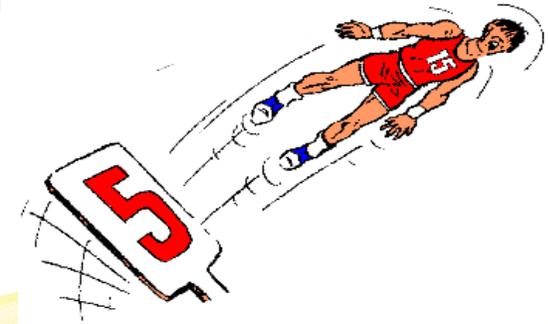
1



11



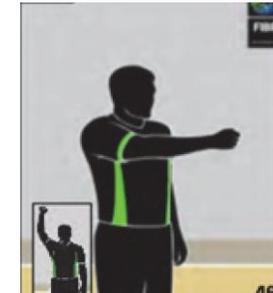
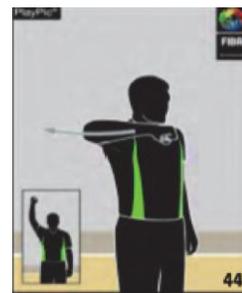
15





# TIPOS DE FALTAS

- **Pessoal**



Dupla - reposição pela equipa com posse de bola ou bola ao ar





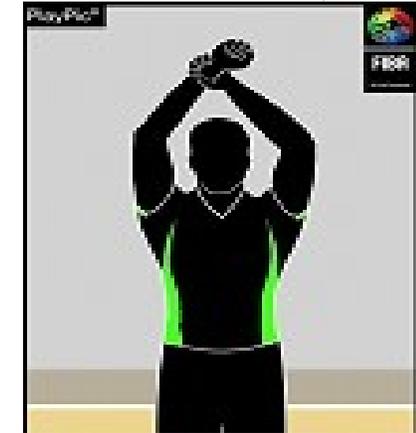
JUIZES-ÁRBITROS  
ESCOLARES

## TIPOS DE FALTAS

- **Antidesportiva:**

não joga a bola, 2 LL e posse de bola;

reposição da bola na linha lateral, no meio campo.



- **Desqualificante:**

conduta antidesportiva flagrante,

2 LL e posse de bola, reposição da bola lateral, no meio campo.





JUIZES-ÁRBITROS  
ESCOLARES

# TIPOS DE FALTAS

- **Técnica:**  
não envolve contacto, 1 LL.





JUIZES-ÁRBITROS  
ESCOLARES

# REGRAS FALTAS

## Lance Livre - ocupação de posições

5 ressaltadores - 3 defensores e 2 atacantes

Executante - tem 5 segundos para lançar e não pode tocar a linha ou o campo para além desta antes da bola tocar o aro ou entrar o cesto

Ressaltadores - não podem sair da posição antes da bola sair da mão do executante



# REGRAS

## Falta Pessoal – Tipos de contacto

Bloqueio ilegal



Carga ofensiva



Agarrar



Obstrução





JUIZES-ÁRBITROS  
ESCOLARES

# Manual de Árbitros

## Mecânica de dois oficiais

A mecânica de arbitragem é um sistema designado como um método prático de trabalho para facilitar a tarefa dos árbitros no campo. A intenção é ajudá-los a obter a melhor posição possível, permitindo que as decisões sobre as infrações das regras sejam tomadas de forma correta.



JUIZES-ÁRBITROS  
ESCOLARES

# Manual de Árbitros Início de um período

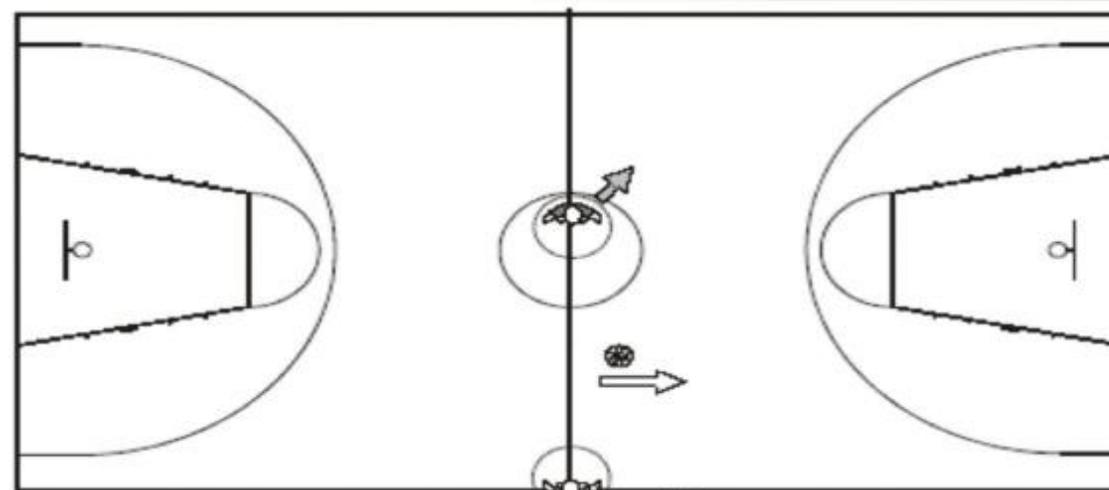


Diagrama 25

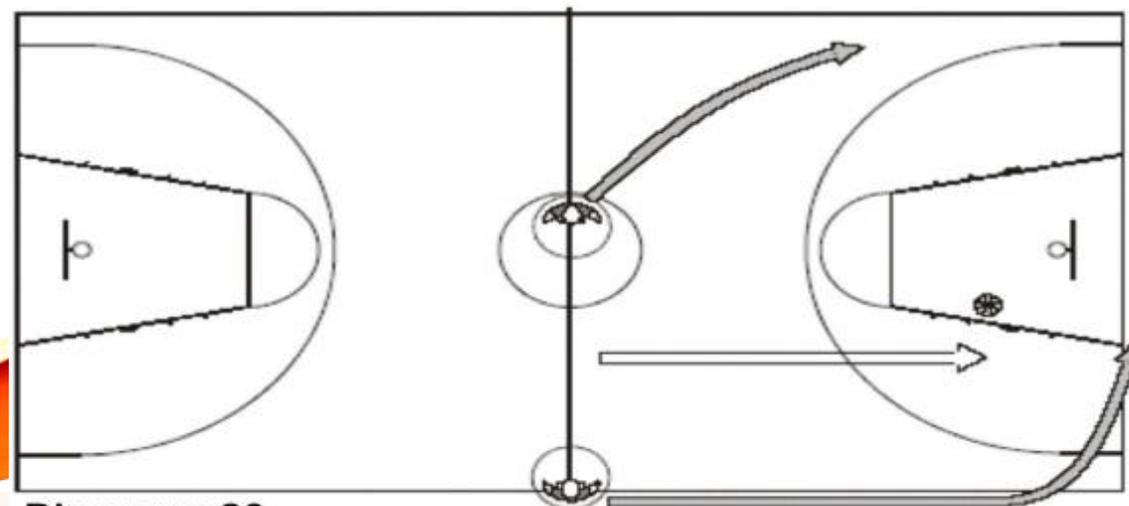


Diagrama 26



JUIZES-ÁRBITROS  
ESCOLARES

# Manual de Árbitros



REPÚBLICA  
PORTUGUESA  
EDUCAÇÃO



Desporto Escolar

## Movimentação dos oficiais

Quando a bola é tocada para a direita do árbitro auxiliar, ele move-se à frente da jogada na mesma direção da bola e continua até a linha de fundo, estabelecendo sua posição como árbitro avançado.

O árbitro principal, que jogou a bola, mantém sua posição no círculo, observando a jogada. Quando a jogada se mover para longe da área do meio campo, ele toma a posição de árbitro recuado próximo a linha lateral.



JUIZES-ÁRBITROS  
ESCOLARES

# Manual de Árbitros

## Movimentação dos oficiais

Sempre que houver a troca de controle de bola de equipa e uma nova direção jogada acontecer, os dois árbitros deverão ajustar o posicionamento.

Eles mantêm a responsabilidade para as mesmas linhas, com o árbitro recuado tornando-se o novo árbitro avançado e, o árbitro avançado o árbitro recuado.



JUIZES-ÁRBITROS  
ESCOLARES

# Manual de Árbitros

## Posicionamento e responsabilidade dos oficiais

Os olhos dos árbitros devem estar em constante movimento tentando cobrir toda o campo, de modo a saber, sempre, onde os dez (10) jogadores estão posicionados.

Dependendo da posição da bola, um árbitro deve olhar, também para a ação que decorre longe daquela.



JUIZES-ÁRBITROS  
ESCOLARES

# Manual de Árbitros

## Posicionamento e responsabilidade dos oficiais

Sempre que os dois árbitros apitarem simultaneamente, o que estiver mais próximo da jogada, normalmente, é o que assume a marcação. Estabelecendo contato visual com o companheiro, vai ajudar a marcar duas infrações diferentes.

Sempre que dois oficiais apitarem juntos uma falta, eles não devem fazer nenhum movimento imediato. Cada oficial deve olhar para o companheiro, para saber se ambos tomaram a mesma decisão.

# Manual de Árbitros

## Posicionamento e responsabilidade dos oficiais

Não há distinção entre árbitro principal e árbitro auxiliar quando uma decisão é tomada para faltas ou violações.

Árbitros mais novos, ou menos experientes, tem a mesma autoridade para tomar decisões que seus colegas veteranos.

Cooperação e trabalho de equipa são vitais.



JUIZES-ÁRBITROS  
ESCOLARES

# Manual de Árbitros

## Posicionamento e responsabilidade dos oficiais

Os árbitros movimentam-se em lados opostos do campo e tentam enquadrar a bola entre ambos, para conseguirem ver todas as ações:

- Um deles está sempre à frente do jogo (árbitro avançado);
- O outro está sempre na retaguarda do jogo (árbitro recuado)



JUIZES-ÁRBITROS  
ESCOLARES

# Manual de Árbitros

## Posicionamento e responsabilidade dos oficiais

O árbitro recuado é o que assinala sempre os cestos convertidos.

Os árbitros trocam sempre de posição antes dos lances livres, bolas ao ar, e no início do 2º, 3º e 4º período. Sempre que há uma falta um árbitro sinaliza e o outro agarra a bola.

# Manual de Árbitros

## Posicionamento e responsabilidade dos oficiais

Árbitro avançado - vai à frente dos jogadores e posiciona-se na linha final da zona ofensiva;

Árbitro recuado - vai nas costas dos jogadores sobre o lado esquerdo da zona ofensiva.



**JUIZES-ÁRBITROS  
ESCOLARES**



**REPÚBLICA  
PORTUGUESA**  
EDUCAÇÃO



Desporto Escolar

**Final**  
do  
jogo

## **Responsabilidades dos Árbitros, Oficiais de Mesa e Professor**

- **Realização do protocolo final do jogo**
- Verificação se toda a informação que consta no boletim está correta
- Marcador(es), capitães, professores, árbitros assinam o boletim de jogo
- Professores: não esquecer de enviar o boletim de jogo ao respetivo CLDE e à(s) escola(s) participante(s)

**Professor / Treinador:** proporcionar condições para que os alunos (atletas ou árbitros) possam ter as melhores condições possíveis para o jogo



JUIZES-ÁRBITROS  
ESCOLARES



REPÚBLICA  
PORTUGUESA  
EDUCAÇÃO



Desporto Escolar

# BOLETIM DE JOGO









## BOLETIM DE JOGO - PREENCHIMENTO

Todas as faltas devem ser averbadas da seguinte forma:

Uma falta pessoal deve ser indicada com um “P”.

Uma falta técnica sancionada a um jogador deve ser indicada com um “T”. Uma segunda falta técnica deve ser igualmente indicada com um “T”, seguido de “GD” pela desqualificação no jogo, no espaço seguinte.

Uma falta técnica sancionada ao treinador principal pelo seu comportamento antidesportivo deve ser indicada com um “C”. Uma segunda falta técnica similar deve ser igualmente indicada com um “C”, seguido por um “GD” no espaço seguinte.

Uma falta técnica sancionada ao treinador principal por qualquer outra razão deve ser indicada com um “B”. Uma terceira falta técnica (em que uma delas pode ser um “C”) deve ser indicada com “B” ou “C”, seguido por um “GD” no espaço seguinte.

Uma falta antidesportiva sancionada a um jogador deve ser indicada com um “U”. Uma segunda falta antidesportiva deve ser igualmente indicada com um “U”, seguido por um “GD” no espaço seguinte.

Time-outs		Team fouls	
7	9 10	Quarter ①	Quarter ②
		Quarter ③	Quarter ④
		Overtimes	

Licence no.	Players	No.	Player in	Fouls				
				1	2	3	4	5
001	MAYER, F.	5	⊗	P <sub>2</sub>				
002	JONES, M.	8	⊗	P <sub>1</sub>	P <sub>1</sub>	P <sub>2</sub>		
003	SMITH, E.	9	⊗	P <sub>2</sub>	U <sub>2</sub>	P <sub>1</sub>	P <sub>1</sub>	
004	FRANK, Y.	12	×	T <sub>1</sub>	U <sub>2</sub>	GD		
010	NANCE, L.	18	⊗	P <sub>1</sub>	P <sub>1</sub>	U <sub>1</sub>		
012	KING, H. (CAP)	22	⊗	P <sub>1</sub>	P <sub>1</sub>			
014	WONG, P.	24						
015	RUSH, S.	25	×	P <sub>3</sub>	P <sub>2</sub>			
021	MARTINEZ, M.	33	×	T <sub>1</sub>	P <sub>1</sub>	P <sub>2</sub>	T <sub>1</sub>	GD
022	SANCHES, N.	42	×	P <sub>2</sub>	P <sub>2</sub>	U <sub>2</sub>	P <sub>1</sub>	U <sub>3</sub> GD
024	MANOS, K.	55	×	P <sub>2</sub>	D <sub>2</sub>			
Coach	788	LOOR, A.					C, B,	
Assistant Coach	555	MONTA, B.						



JUIZES-ÁRBITROS  
ESCOLARES

## A marcha do resultado do jogo

O marcador deve manter um sumário cronológico dos pontos marcados por cada equipa.

Existem 4 colunas no boletim de jogo para a marcha do resultado do jogo.

Cada coluna é dividida outra vez em 4 colunas. As 2 da esquerda pertencem à equipa "A" e as 2 da direita à equipa "B". As colunas centrais referem-se à marcha do resultado do jogo (160 pontos) para cada equipa.

## O marcador deve:

**Primeiro**, traçar uma linha diagonal (/ para destros ou \ para canhotos) para qualquer cesto de campo convertido e um círculo preenchido (•) para cada lance livre convertido, sobre o **novo número total** de pontos acumulados pela equipa que acabou de o converter.

**Depois**, no espaço em branco do mesmo lado do novo número total de pontos (ao lado do novo / ou \ ou •), registar o número do jogador que converteu o cesto de campo ou o lance livre.

	A		B	
	1	•	6	
	2	•	6	
6	<del>3</del>	3		
	4	4		
11	<del>5</del>	5	5	
11	•	•	5	
	7	7		
10	<del>8</del>	8		
	9	9	10	
10	<del>11</del>	11		
	12	12	7	
4	<del>13</del>	13	7	
5	•	14		
5	•	<del>15</del>	15	6
	16	16		
5	<del>17</del>	17		
	18	•	6	
6	<del>19</del>	19		
	20	20	9	
	21	21		
11	<del>22</del>	22	9	
	23	23	9	
11	<del>24</del>	24		
	25	25	7	
	26	26	7	
5	<del>27</del>	27		
	28	•	6	
10	<del>29</del>	29		
	30	30	8	
4	<del>31</del>	31		
	32	32	5	
4	<del>33</del>	33	5	
4	•	34		
	35	35	10	
10	<del>36</del>	36		
	37	37	12	
	38	38		
10	<del>39</del>	39	12	
10	•	•	12	



REPÚBLICA  
PORTUGUESA  
EDUCAÇÃO



Desporto Escolar

# BOLETIM DE JOGO PREENCHIMENTO



**JUIZES-ÁRBITROS  
ESCOLARES**

### A marcha do resultado do jogo: Instruções adicionais

Um cesto de campo de 3 pontos convertido por um jogador deve ser averbado traçando um círculo à volta do número do jogador.

Um cesto de campo acidentalmente convertido por um jogador no seu próprio cesto, deve ser averbado como tendo sido obtido pelo capitão em campo da equipa adversária.

Pontos convertidos quando a bola não entra no cesto (Art. 31), devem ser averbados como tendo sido obtidos pelo jogador que tentou o lançamento.

No fim de cada quarto ou prolongamentos, o marcador deve traçar um círculo (O) à volta do último número de pontos marcados por cada equipa, seguido de uma linha horizontal grossa sob esses pontos e sob o número de cada jogador que marcou os últimos pontos.

No início de cada quarto ou prolongamentos, o marcador deve continuar o sumário cronológico de pontos a partir do ponto de interrupção.

Sempre que possível, o marcador deve verificar a sua marcha do resultado do jogo com o marcador electrónico. Em caso de discrepância e se o seu registo é o correcto, deve imediatamente actuar para que o marcador electrónico seja corrigido. Em caso de dúvida ou se uma das equipas levanta uma objecção à correcção, deve informar o árbitro principal logo que a bola fique morta e o cronómetro de jogo tenha parado.

Os árbitros podem corrigir qualquer erro no boletim de jogo que envolva o resultado, o número de faltas ou número de descontos de tempo de acordo com o estipulado nas regras. O árbitro principal deverá assinar as correcções. Se as correcções forem extensas devem ser documentadas no verso do boletim de jogo.

	A	B
	1	6
	2	6
6	<del>3</del>	3
	4	4
11	<del>5</del>	5
11	●	● 5
	7	7
10	<del>8</del>	8
	9	9
	10	10
10	<del>11</del>	11
	12	12
4	<del>13</del>	13 7
5	<del>14</del>	14
5	<del>15</del>	15 6
	16	16
5	<del>17</del>	17
	18	18 6
6	<del>19</del>	19
	20	20 9
	21	21
11	<del>22</del>	22 9
	23	23 9
11	<del>24</del>	24
	25	25 7
	26	26 7
5	<del>27</del>	27
	28	28 6
10	<del>29</del>	29
	30	30 8
4	<del>31</del>	31
	32	32 5
4	<del>33</del>	33 5
4	<del>34</del>	34
	35	35 10
10	<del>36</del>	36
	37	37 12
	38	38
10	<del>39</del>	39 12
10	<del>40</del>	40 12



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO



Desporto Escolar

## BOLETIM DE JOGO PREENCHIMENTO



JUIZES-ÁRBITROS  
ESCOLARES



REPÚBLICA  
PORTUGUESA  
EDUCAÇÃO



Desporto Escolar



**DÚVIDAS?!...**



JUIZES-ÁRBITROS  
ESCOLARES



REPÚBLICA  
PORTUGUESA  
EDUCAÇÃO



Desporto Escolar

OBRIGADO PELA VOSSA  
ATENÇÃO